



**INSTITUTO FEDERAL**  
Rondônia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RONDÔNIA**  
**CAMPUS JI-PARANÁ.**  
**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA**

**Alan Rodrigues**  
**Irene Alves do Nascimento Marreiros**  
**Mônica do Carmo Apolinário de Oliveira**

**IMPLICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO DE SOFTWARE ENTERPRISE RESOURCE  
PLANNING (ERP) EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

**JI-PARANÁ, 2023**



**INSTITUTO FEDERAL**  
Rondônia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

**Alan Rodrigues**  
**Irene Alves do Nascimento Marreiros**  
**Mônica do Carmo Apolinário de Oliveira**

## **IMPLICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO DE SOFTWARE ENTERPRISE RESOURCE PLANNING (ERP) EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

Artigo apresentado ao Curso Superior Tecnológico em Gestão Comercial, EaD, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Rondônia (IFRO), Campus Ji-Paraná.

Orientadora: Dra. Mônica do Carmo Apolinário de Oliveira.

**JI-PARANÁ, 2023**



Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO,  
com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

M358i

Rodrigues, Alan.

IMPLICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO DE SOFTWARE  
ENTERPRISE RESOURCE PLANNING (ERP) EM MICRO E  
PEQUENAS EMPRESAS: IMPLICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO DE  
SOFTWARE ENTERPRISE RESOURCE PLANNING (ERP) EM  
MICRO E PEQUENAS EMPRESAS / Alan Rodrigues, Irene Alves do  
Nascimento Marreiros, Ji-Paraná-RO, 2023.  
17 f.

Orientador(a): Profª. Dra. Mônica do Carmo Apolinário de Oliveira  
Mônica do Carmo Apolinário de Oliveira.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em  
Gestão Comercial EAD) – Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia de Rondônia - IFRO, Ji-Paraná-RO, 2023.

1. ERP. 2. Micro e pequenas Empresas. 3. Vantagens e  
Desvantagens. I. Marreiros, Irene Alves do Nascimento. II. Apolinário  
de Oliveira, Mônica do Carmo (orient.). III. Instituto Federal de  
Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. IV. Título.

CDD: 658022

**Bibliotecário(a) Responsável:** Cleuza Diogo Antunes, CRB-11/864 (Campus Ji-Paraná)

## IMPLICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO DE SOFTWARE ENTERPRISE RESOURCE PLANNING (ERP) EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Alan Rodrigues <sup>1</sup>

Irene Alves do Nascimento Marreiros <sup>2</sup>

Mônica do Carmo Apolinário de Oliveira <sup>3</sup>

**Resumo:** O presente trabalho tem como principal objetivo analisar as implicações dos sistemas ERP em micro e pequenas empresas. No artigo, foram analisados estudos de vários autores e realizou-se um levantamento bibliográfico com o intuito de identificar e contextualizar visões que apontam as vantagens e desvantagens na implementação do sistema ERP. A discussão promove o uso de recursos tecnológicos como mecanismo de aprimoramento e otimização das práticas de gestão. A análise evidencia vantagens, como melhorias na agilidade, praticidade, confiabilidade e controle, mas também aponta problemas que merecem a atenção do gestor.

**Palavras-chave:** ERP. Micro e pequenas Empresas. Vantagens e desvantagens.

**Abstract:** The present study aims to analyse the implications of ERP systems in micro and small businesses. The article examines studies by various authors and conducts a bibliographic survey to identify and contextualise views regarding the advantages and disadvantages of ERP system implementation. The discussion promotes the use of technological resources as a mechanism for improving and optimising management practices. The analysis highlights benefits such as improved agility, practicality, reliability, and control, but also identifies issues that require the manager's attention.

**Keywords:** ERP. Micro and small companies. Advantages and disadvantages.

### 1. Introdução

A ampliação da concorrência no mercado de trabalho tem feito com que as empresas busquem atualizações e aperfeiçoamentos no planejamento e desenvolvimento de processos organizacionais, especialmente por meio de novas ferramentas.

Com o desenvolvimento constante da tecnologia os métodos de gestão e organização das empresas foram evoluindo e sendo aperfeiçoados sistematicamente. A organização e controle por intermédio de ferramentas tecnológicas se tornaram capazes de agilizar e otimizar o controle de informações e dados, fundamentais na tomada de decisões das empresas.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso CST Gestão Comercial - IFRO. E-mail: [Alanrgp246@gmail.com](mailto:Alanrgp246@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso CST Gestão Comercial - IFRO. E-mail: [alvespvh@hotmail.com](mailto:alvespvh@hotmail.com)

<sup>3</sup> Professora Orientadora. Doutora em Educação e docente do IFRO campus Ji-Paraná. E-mail: [monica.oliveira@ifro.edu.br](mailto:monica.oliveira@ifro.edu.br)

No cabedal de aparatos tecnológicos foi desenvolvido o Software Enterprise Resource Planning (ERP), reconhecido na década de 70, por conseguir desenvolver por meio de sistema integrado todos os processos de uma empresa, alinhados e organizados em seus recursos internos e externos na promoção de uma gestão consciente dos produtos ofertados e no processo produtivo.

A implementação dos sistemas tem se tornado cada vez mais comuns em empresas mais desenvolvidas que já passaram por uma transição e possuem estrutura e um capital maior. Enfrenta grandes dificuldades os pequenos empresários por não saberem a melhor forma de intervir na ferramenta, ou até mesmo por desconhecer os benefícios da ferramenta. A incorporação de ferramentas tecnológicas no cenário de pequenas empresas pode constituir um fator de diferenciação diante do cenário de concorrência e para a manutenção de parâmetros de competitividade.

A competitividade torna cada vez mais difícil para as organizações sobreviverem no mercado, isso em decorrência da formação que os novos negócios vem adotando para sobressair-se e diferenciar-se dos concorrentes. Nesse sentido, o software ERP, é uma ferramenta que tem como função juntar as informações internas e externas da empresa para atuar na definição da estratégia de acordo com a cultura organizacional da mesma. De certa maneira consegue abranger a todos, e foi criado para gerência da melhor maneira possível dos processos (DAVENPORT, 1998). Trata-se de um conjunto de elementos administrativos inter-relacionados, que promove a geração de dados que dão maior compreensão ao processo de gestão da empresa.

O interesse por essa temática surgiu no decorrer do curso, durante o desenvolvimento de atividades de pesquisa no comércio, em que observamos relativo desconhecimento por parte de micro e pequenas empresas sobre a utilização softwares ERP, como elemento facilitador das ações de gestão.

No entanto, como todo sistema tecnológico é preciso compreender as vantagens e desvantagens, a fim de otimizar sua implementação nos processos organizacionais da empresa. Para tanto, delimitamos a seguinte problemática: Quais as implicações que a implementação de um software ERP poderá trazer para as micro e pequenas empresas?

Estabelecemos o objetivo geral de analisar as implicações de sistemas ERP em micro e pequenas empresas. E delimitamos como objetivos específicos: 1-

Descrever o funcionamento do Sistema ERP; 2 - Identificar as dificuldades envolvidas na implementação do software; 3- Verificar os benefícios percebidos pós-implantação.

O estudo se mostrou relevante à medida que fornece informações pertinentes para a compreensão acerca do software ERP, como ferramenta para otimizar processos de planejamento e gestão organizacional. A funcionalidade do sistema de ERP oferece subsídios para tomada de decisão da empresa e constitui uma ferramenta de gestão capaz de atuar na redução dos custos.

## **2. Procedimentos metodológicos**

O estudo foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica, com geração de dados a partir de estudos anteriores em livros e artigos científicos, com foco na exposição do conteúdo estudado. Procuramos explorar as conexões relevantes que colaborassem para a compreensão do assunto e apresentação dos resultados (GIL 2008).

A pesquisa é de natureza básica descritiva, focada em informar de maneira generalizada acerca da caracterização dos sistemas de ERP, destacar os aspectos relevantes bem como as dificuldades com sua implantação.

Para embasar os argumentos foi realizada uma busca na literatura sobre a temática tendo como caminhos as seguintes palavras chave: Sistemas integrados de gestão; Software ERP (*Enterprise Resource Planning*); Micro e pequenas empresas, sistemas de informação; integração. O estudo bibliográfico forneceu informações que permitiram organizar e analisar as ideias e eleger os argumentos válidos para a compreensão da temática.

Segundo Galvão e Pereira (2014), a revisão da literatura deve ser englobante e ampla. A atenção no processo de revisão foi subsídio para a elaboração dos argumentos de pesquisa, a busca literária, a seleção dos textos de análise e a captação de informações que embasaram a tomada de decisões, interpretação e exposição dos resultados.

## **3. Os embasamentos teóricos**

A sigla ERP vem do acrônimo das palavras em inglês Enterprise Resource Planning e no Brasil a tradução livre tem sido definida como sistemas integrados de

Administração Empresarial. Não faremos uma apresentação aprofundada sobre o assunto ERP uma vez que já existe um grande número de publicações disponíveis. Faremos a revisão de alguns dos pontos mais importantes com foco em atender os objetivos previstos na introdução e relacioná-los com a realidade das Mypes – Micro e pequenas empresas.

A principal palavra que define as ERP é integração, e sua vantagem essencial. Antes do processo de informatização das empresas e do uso de sistemas de gestão, as organizações administrativas possuíam com uma visão limitada por departamentos, em que as informações ficavam restritas a cada setor. Com o estabelecimento dos sistemas integrados de gestão ERP, a partir da década de 90, a incorporação das informações permitiu maior acesso e otimização dos trâmites funcionais para melhor atendimento ao cliente.

Segundo Laudon e Laudon (2004), o ERP é um sistema de gerenciamento empresarial que alcança todas as etapas do negócio; envolve o planejamento, o processo de manufatura, a promoção das vendas e os sistemas de finanças, ao mesmo tempo que permite o compartilhamento das informações com toda a organização, essencial na tomada de decisões das empresas.

Cunha (1998 *apud* Mendes e Escrivão Filho, 2010,) define o sistema de ERP como um modelo de gestão baseado em sistemas corporativos de informação que visam integrar os processos de negócio da empresa com foco em apoiar as decisões estratégicas. No planejamento o sistema proporciona detalhadas informações e integra e ramifica a coleta de dados, sistematizando os elementos informacionais necessários a fim de mitigar as falhas e oferecer uma tomada de decisão mais segura referente aos investimentos da organização. No mesmo sentido, Stamford (2000 *apud* Mendes e Escrivão Filho, 2010, p. 245), considera que o ERP possibilita um fluxo de informações único, frequente e seguro concentrado em uma única base de dados.

O software além de minimizar os custos e trazer informações detalhadas para a tomada de decisão, é responsável pela memória das operações ao armazenar as informações e transformá-las em recursos para os variados departamentos. Para Previdelli e Meurer (2005), normalmente empresas de pequeno porte não costumam destinar parte da renda para o desenvolvimento do negócio, e a falta de investimento em tecnologias adequadas aliada a uma demanda inconsistente, inviabiliza a qualidade e permite espaço para a concorrência.

Ocorre que a demanda das pequenas empresas, em práxis, promove excedentes ao processo de gestão de controle e inviabiliza as tomadas de decisões por não fazerem uso de ferramentas reúnem as informações e facilitam o planejamento. Mesmo no cenário das pequenas empresas é necessário elaborar um processo capaz de acompanhar e auxiliar os processos da organização. Quando bem elaborados eles contribuem com a quantidade produzida, o rendimento e o ganho final (LONGENECKER, MOORE E PETTY,1997). Deste modo, a implementação de um sistema de gestão em uma micro empresa exige um processo que possa acompanhar as necessidades, sanar os problemas e transforme as desvantagens em oportunidades.

Para as pequenas empresas, Kruglianskas (1996) alerta que a incorporação de recursos tecnológicos constitui um mecanismo de diferenciação, que contribui significativamente para a manutenção de padrões de competitividade similares as organizações de maior porte. No mesmo sentido Fernandes (2017) destaca que esses sistemas de informações é um motor que auxiliar a gestão ao interligar todos os setores da empresa.

Os softwares de ERP são sistemas compostos por vários módulos, que podem ser: contabilidade, distribuição, marketing e vendas, manufatura, recursos humanos, NF-e, financeiros, e vários outros, todos interligados por uma única base de dados, de modo a viabilizar o fluxo de informação integrado, e fornecer dados a todos componentes da empresa (TARN et al.,2002).

O ganho com a utilização de sistemas ERP é relativo, já que depende dos usuários e de como a empresa processa os dados. O sistema só funciona se for alimentado com os dados e para que seja eficiente, são necessárias práticas que estimulem o aprendizado e melhorias em seus processos. Essas práticas envolvem etapas a serem pré-definidas e adotadas por todos os membros da organização responsáveis por alimentar o sistema de informações para serem integradas aos processos.

O SEBRAE- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas sugere a adoção de três princípios básicos a partir do uso de sistema ERP: controles de estoque, cadastros (produtos, clientes e fornecedores) e os controles financeiros (faturamento, fluxo de caixa, DRE e a formação de preços de venda). Estes precisam estar relacionados à realidade da empresa (SEBRAE, 2006). O processo de efetivação do sistema passa-se por decisões e seleção, depois pela adoção de



práticas que viabilizam a implementação, a estabilização do sistema e a utilização dos dados e informações para garantia do sucesso organizacional da empresa.

O'Brien e Marakas (2013), destaca que o ERP atua como a espinha dorsal de uma organização, ao interagir com todos os processos e os automatiza. O controle de produção, a logística, a distribuição, a contabilidade, as finanças e os recursos humanos se interligam e se complementam no sistema de gestão.

#### **4. Vantagens e desvantagens do uso dos ERP.**

No que tange as vantagens e desvantagens dos sistemas ERP, vários autores sistematizam conhecimentos úteis para compreensão e apontamentos. Para Mesquita (2000) o sistema ERP possibilita maior controle de custos, uma vez que o sistema permite uma análise de todo processo produtivo. Por outro lado Turban et al. (2005) diz que a vantagem do ERP está na integração de diversos sistemas. Fonseca e Rodello (2018) acrescentam que os principais benefícios dos sistemas ERP estão ligados à parte operacional, como melhorias de processos e organização da estrutura de controle.

A implementação de um sistema ERP em micro e pequenas empresas pode trazer diversas implicações, tanto positivas quanto desafiadoras. É fundamental que essas empresas compreendam os benefícios potenciais do sistema e estejam preparadas para superar as dificuldades iniciais. Um planejamento cuidadoso, a escolha do fornecedor adequado e a adaptação personalizada do sistema às necessidades da empresa são elementos essenciais para o sucesso da implementação e a obtenção dos benefícios esperados.

Para sintetizar as principais vantagens encontradas na literatura e evitar redundâncias acerca dos softwares ERP elaboramos o quadro 1, extraídas das interpretações disponíveis nos estudos que embasaram esse referencial.

**Quadro 1: Benefícios do ERP**

QUALIDADE E EFICÁCIA	Constitui-se dentro da organização uma espécie de vínculo nos processos internos, fazendo com que a qualidade e eficácia aumentem.
REDUÇÃO DE CUSTOS	Auxilia na substituição de os outros sistemas que fazem parte da estrutura da empresa que demandam gastos com suporte a hardware, software e TI.

APOIO NA TOMADA DE DECISÕES	Disponibiliza de forma mais rápida aos gestores informações sobre o desempenho da organização, auxiliando na tomar decisões da empresa.
AGILIDADE EMPRESARIAL	As divisões existentes nos departamentos acabam sendo subdivididas, de maneira que são criadas novas responsabilidades para os gestores e trabalho mais flexível, tornando o serviço mais ágil.
CONTROLE DE PROCESSOS	A implantação de um software ERP para controles de processos, se torna muito mais fácil poder fazer a gestão da empresa.
ELEVAÇÃO DAS VENDAS	Com a agilização dos processos, a empresa poderá responder mais rápido ao objetivo final resultando no aumento de lucro e renda.
VERSATILIDADE	Uma empresa que se categorize como pequena poderá facilmente se adaptar a novos mercados acoplando novos módulos que sejam necessários para o crescimento e expansão da mesma.
SISTEMA ATUALIZADO	O sistema precisa ser constantemente atualizado e se tornar mais eficaz nos processos e estar de acordo com as exigências da organização e dos órgãos fiscalizadores.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Com base nessas informações podemos inferir que após o processo de implantação da ferramenta, os benefícios que são muito importantes para o crescimento e permanência da empresa no mercado. O ERP amplia as possibilidades ao ofertar várias ferramentas interligadas para melhorar a gestão. As funcionalidades estão atreladas a necessidade de cada empresa, por intermédio das informações de cada setores com foco em sanar as necessidades da empresa desde o controle de estoque, de vendas e financeiro se tornado vital para a saúde organizacional da empresa.

A adoção de um sistema ERP tem um impacto em todas as operações que são realizadas no dia a dia da empresa. Esses sistemas são interessantes uma vez que unificam a informação, promovem integração, disponibilidade e confiabilidade de informações ao incorporar em um único espaço tecnológico as funcionalidades que envolvemos processos de negócios em uma empresa (OLIVEIRA & RAMOS, 2002).

Os fatores de sucesso do sistema ERP são numerados por Pinto (1998 em: 1 - Participação ativa da alta gerência; 2 - Gerenciamento de mudanças; 3 - Usuários-chave; 4 - Gerente do projeto; 5 - Treinamento; 6 - Os diversos papéis na implementação do sistema; 7 - Adaptação do sistema à empresa e vice-versa; 8 - Escolha da consultoria adequada (know-how); 9 - Garantia da qualidade; 10 - Capacidade de simplificação.

Como podemos observar até aqui, muito se explanou acerca das vantagens obtidas a partir da implantação de um sistema ERP, entretanto, a gestão precisa estar atenta aos impactos que podem surgir em recorrência de sua execução. Não se pode tratar das vantagens sem apontar os elementos negativos que estão atrelados ao processo. Oliveira e Hatakeyama (2012), destacam que devido aos custos muito elevados, e pela complexidade de execução, esses sistemas tendem a ser considerados problemáticos. Para o autor única maneira do software alcançar com eficácia os objetivos propostos, seria pela formação técnica dos envolvidos no processo que exige amadurecimento e aperfeiçoamento das técnicas.

Koch et Al (1999), adverte que vários custos tendem a não ser bem estimados durante o processo de adoção do sistema ERP na gestão. Por exemplo: custos de treinamento, integração e testes, conversão de dados e migrações, consultoria ou mesmo custos com pessoal de TI. A implantação requer planejamento, análise das funcionalidades, avaliar quais processos serão alterados, modernizados ou mantidos e se as funcionalidades estarão alinhadas ao perfil da empresa. O sucesso da implementação depende do alinhamento entre o software, a cultura organizacional e os objetivos da empresa. Para a implementação ou até mesmo a migração de um sistema operacional é necessário que a organização esteja apta mudança de sistema e preparada para receber orientações e treinamentos para assim se adaptarem ao sistema.

A fim de oferecer maior suporte a compreensão dos sistemas de ERP Mendes (2003), classifica os processos de implantação de um software ERP em cinco partes, subdivididas em quinze etapas, com foco no levantamento da real necessidade da utilização do software pelas empresas. O quadro 2, evidencia um melhor entendimento.

Quadro 2 – Divisão da implantação de um ERP

<b>PARTES</b>	<b>ETAPAS</b>
AVALIAÇÃO SOBRE A NECESSIDADE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise da situação</li> <li>• Compreensão do conceito de ERP</li> <li>• Análise do ERP como solução</li> </ul>
SELEÇÃO E ADEQUAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise dos processos da empresa</li> <li>• Seleção do sistema</li> <li>• Adequação</li> <li>• Análise dos custos</li> </ul>

IMPLANTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição da equipe</li> <li>• Planejamento de ações</li> <li>• Implementação dos módulos</li> </ul>
FORMAÇÃO E TREINAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Palestras e seminários</li> <li>• Treinamento gerencial</li> <li>• Treinamento operacional</li> </ul>
UTILIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação das mudanças no sistema</li> <li>• Feedback</li> </ul>

Fonte: Adaptado pelos autores com base em Mendes (2003).

O quadro acima permite informar aos empreendedores os procedimentos a serem considerados antes de investir em sistema de ERP. De acordo com Zwicker e Souza (2010) os Sistemas ERP possuem características, que precisam ser analisadas com atenção a fim de verificar se atendem as demandas da empresa. Esses sistemas são um conjunto de módulos podem ser comercializados de forma separada, em pacotes. Essa dinâmica de comercialização auxilia na resolução problemas como o atraso no desenvolvimento de novas funcionalidades e reduz os custos de implementação. Por outro lado o sistema ERP consegue se adaptar e atender a inúmeros tipos e segmentos de negócios.

Embora a integração seja a principal característica o sistema faz com que haja a necessidade do correto lançamento das operações, já que os processos são dependentes um dos outros e os dados que são inseridos. Para garantir a integridade das informações a utilização de um banco de dados deve ser unificada e centralizada. Esses sistemas possuem grande abrangência funcional, atendem ao maior número possível de funções empresariais. Esta característica pode representar uma desvantagem do ERP diante de softwares focados a atender uma determinada função de negócio, já que geralmente atendem com mais profundidade, porém sem a ação integrada do ERP.

Diante de tantas variantes, Colangelo (2009) afirma que não há uma definição exata sobre Sistemas ERP, mas é sem dúvida um software que possibilita que empresas automatizem parte substancial dos seus processos de negócios e recursos humanos, por meio do compartilhamento e padronização os dados.

## 5. Considerações finais

Este estudo ressalta a importância dos sistemas integrados de gestão ERP para as micro e pequenas empresas, ao evidenciar as vantagens que superam os custos envolvidos na implementação. A capacidade desses sistemas de proporcionar um desenvolvimento organizacional substancial e o controle eficiente dos processos tornam a gestão da empresa mais tranquila e eficaz.

Uma das contribuições significativas dos sistemas ERP é a análise e controle dos processos críticos dentro da organização, como representação de vendas e compras, controle de caixa, pedidos e acompanhamento de contas a pagar e a receber. Essa funcionalidade permite uma visão ampla e integrada dos fluxos financeiros e operacionais, possibilitando uma tomada de decisão mais embasada.

Embora seja necessário investir em treinamento e capacitação da equipe, os benefícios agregados e o custo-benefício tornam-se atrativos interessantes para os gestores. A implementação de um sistema ERP oferece uma vantagem competitiva às micro e pequenas empresas, permitindo que elas acompanhem as práticas de mercado modernas e otimizem seus processos, garantindo eficácia administrativa e facilitando a comunhão dos dados que transitam no espaço organizacional.

Dessa forma, esta pesquisa contribui para o setor de negócios ao apresentar alternativas de gestão que modernizam as práticas de mercado e otimizam os processos internos das micro e pequenas empresas. A adoção de sistemas integrados de gestão ERP não apenas melhora a eficiência e a produtividade, mas também fortalece a capacidade dessas empresas em competir no mercado atual, tornando-as mais ágeis, adaptáveis e preparadas para enfrentar os desafios do ambiente empresarial em constante evolução.

Ao levar em consideração os propósitos deste estudo de verificar as vantagens e desvantagens da implementação e uso dos sistemas integrados de gestão ERP por micro e pequenas empresas, podemos concluir que, embora os custos sejam elevados, as vantagens se sobressaem. Além disso, o processo de desenvolvimento organizacional possibilitado pelos softwares ERP é substancial para o controle de processos, tornando a gestão da empresa mais tranquila.

O próprio sistema tem a opção de analisar os processos mais críticos dentro de uma organização, como o controle da representação de vendas e compras, controle de caixa, pedidos e acompanhamento de contas a pagar por meio de contas a receber e contas a pagar da empresa.

Embora seja necessário investir em treinamento e formação de equipe, o valor agregado e o custo-benefício são atrativos interessantes para os gestores.

A contribuição deste estudo para o setor de negócios consiste na apresentação de alternativas de gestão modernizadoras das práticas de mercado que otimizam o processo, garantem eficácia administrativa e fornecem suporte para a comunicação dos dados que transitam no espaço da organização.

## Referências

COLANGELO FILHO, Lucio. **Implantação de Sistemas ERP** - Um Enfoque de Longo Prazo. São Paulo: Atlas, 2001.

DAVENPORT, T. H. **Putting the Enterprise into the Enterprise System**. *Harvard Business Review*, p. 121-131, July/Aug., 1998.

FERNANDES, G. M. **Analisar as implicações da implantação de sistemas ERP em micro e pequenas empresas**. 2017. Monografia do Curso de Administração de Empresas – Linha de Formação Específica em Administração de Empresas, da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Criciúma, 2017.

GALVAO, Taís Freire; PEREIRA, Mauricio Gomes. **Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração**. *Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília, v. 23, n. 1, p. 183-184, mar. 2014. Disponível em <[http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-49742014000100018&lng=pt&nrm=iso](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742014000100018&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 23 abril. 2023.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6 ed. São Paulo: Atlas 2008.

KOCH, C.; SLATER D.; BAATZ, E. **The ABCs of ERP**. Disponível na Internet em <http://www.cio.com>. Acessado em 22 de maio de 2023.

KRUGLIANSKAS, I. **Tornando a pequena e média empresa competitiva**. São Paulo: IEGE, 1996.

LAUDON, K.; LOUNDON, J. P. **Sistemas de Informações Gerenciais: Administrando a empresa digital**. Tradução Arlete Simille Marques; revisão técnica Erico Veras Marques, Belmiro João. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004

LONGENECKER, Justin G.; MOORE, Carlos W.; PETTY, J. William. **Administração de Pequenas Empresas: Ênfase na Gerência Empresarial**. São Paulo: Makron Books, 1997. 419 p.

MENDES, J. V. **Avaliação de sistemas ERPs como ferramenta da mudança organizacional nas pequenas e médias empresas: um roteiro auxiliar.** Dissertação de Mestrado. São Carlos, EESC – USP, 2003.

MENDES, J. V.; ESCRIVÃO FILHO, E. **Atualização tecnológica em pequenas e médias empresas: proposta de roteiro para aquisição de sistemas integrados de gestão (ERP).** Gest. Prod., São Carlos, v. 14, n. 2, p. 281-293, maio-ago. 2007.

OLIVEIRA, Lindomar Subtil de; HATAKEYAMA, Kazuo. **Um estudo sobre a implantação de sistemas ERP: pesquisa realizada em grandes empresas industriais.** 2012. 2 f. Curso de Administração, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Francisco Beltrão, 2012. Cap. 2.

O'BRIEN, James A.; MARAKAS, George M.. **Administração de sistemas de informação.** 15. ed. Porto Alegre: Amgh, 2013. 270 p.

OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas.** 23. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PINTO, A. Ponto de Vista. **Revista SA Perspectiva**, São Paulo: nº 6-8, p.62-63., 1998.

PREVIDELLI, José J.; MEURER, Vilma. **Gestão da Micro, Pequena e Média empresa no Brasil: Uma abordagem multidimensional.** Maringá: Unicorpore, 2005. 34 p.

SEBRAE. **Micro e Pequena Empresa.** Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae>. Acesso em: 10 de abril de 2023

TARN, J. M.; YEN, D. C. Y.; BEAUMONT, M. **Exploring the rationales for ERP and SCM integration.** Industrial Management & Data Systems, v. 102, n. 1/2, p. 26-34, 2002.

TURBAN, E. et al. **Tecnologia da Informação para Gestão.** ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

ZWICKER, R.; SOUZA, C. A. **Ciclo de vida de sistemas ERP.** Caderno de pesquisas em administração, São Paulo. v. 1, n. 11, 1o trim., 2010.